

Discente: Emilly Santos Ramalho

Resenha crítica

Título: Aceitar o seu destino, é a melhor forma de ser feliz

Referência da obra: BRITES, Telma. **Gaia- A Roda da Vida.** São Bernardo/SP. Edição do Autor, Futurama Editora 2016.



Foto Autoral

Livro Gaia – A Roda da Vida. Será feita uma análise a partir da leitura do livro, mostrando os pontos positivos e os detalhes da história, acontecimentos que mais chamaram atenção e minha opinião sobre tudo isso.

Telma Brites Alves

Telma nasceu em 1963 na Bahia, onde passou a infância, entre Cafarnaum e o Morro do Chapéu. Aos 10 anos de idade, mudou-se para Salvador, onde fez teatro amador e se formou em Ciências Sociais na UFBA, especializando-se em

antropologia médica. Já na adolescência, diferente da maioria dos colegas da mesma idade, gostava de ler Kafka, Simone de Beauvoir e Sartre. Em 1997, mudou-se para a França e conseguiu a titulação CAPES para lecionar língua portuguesa. Atualmente mora em Sechtem, na Alemanha, onde ensina português em uma escola particular e dedica seu tempo livre para cuidar da família, e realizar o sonho de ser escritora. É casada e tem três filhos.

As obras publicadas por ela foram: Gaia – A Roda da Vida; Gaia – O Templo Esquecido; Gaia – A Cidade da Luz. Conversando com a autora do livro Telma Brites, ela me contou que: “a história apareceu do nada, mas com o desenvolver percebi que é uma parte inconsciente de mim, de experiências vivenciadas por mim e por outras pessoas que conheço. Mas muitas coisas são imaginárias. Cada personagem tem um pedacinho de mim e das pessoas que conheço ou já conheci.”

O livro contém 268 páginas; 49 capítulos. A obra conta a história de Gaia que perdeu sua mãe aos 7 anos de idade de forma misteriosa em um acidente aéreo. Após o acidente ela continuou morando com o seu pai, Nana sua babá e Totof cozinheiro da família. Quando tudo parecia estar melhorando, após 9 anos do acidente de sua mãe, Gaia passa por mais uma perda, o seu pai some de forma misteriosa no mar ao mergulhar à procura de vestígios que possam explicar o acontecimento que levou a sua mãe.

Após o ocorrido, Gaia se vê obrigada a deixar a América e ir morar com os seus tios numa cidadezinha localizada na Alemanha. Gaia se sente desanimada e confusa ao chegar na sua nova vida, mas sua tia Lyra (irmã da sua mãe) seu tio Círio e Jaison (filho adotivo da família - que perdeu sua mãe aos 10 anos e foi adotado por Lyra e seu marido) logo mudaria essa situação. Ao passar dos dias as coisas vão se normalizando, Gaia e sua nova família vão criando laços e assim a convivência se torna algo agradável. Gaia só não imaginava se apaixonar por Jaison.

Mas como tudo não são flores, Gaia se vê envolvida em um círculo de histórias enigmáticas que estão ligadas totalmente ao passado da sua família. Muitas coisas começam a acontecer misteriosamente, sonhos perturbadores, ataques vindo de forma sobrenatural, inquietação, medo. Ela se vê perturbada em seus próprios conflitos, mas para que tal profecia se concretize e os males desapareçam, Gaia tem que aceitar que é a predestinada e assim aceitar o seu

futuro. Mas isso não é fácil nem para ela e nem para a sua nova família (que no caso sabe de tudo que está acontecendo) que tenta lhe alertar diariamente.

Cabe a Gaia saber o limite entre a realidade e a imaginação, acreditar ou não nos seus tios, aceitar ou não a sua profecia e descobrir o significado dos seus sonhos, entender o que representa o dragão, a voz feminina que ela escuta e lhe acalma e a voz masculina que tanto a atormenta. Afinal a sua sobrevivência depende da sua crença e da aceitação dos desígnios a ela dada.

"Tudo pode mudar. É a roda da vida em movimento. Cada um de nós tem uma missão a cumprir, Gaia, em nossa passagem pela Terra"

Gaia – A Roda da Vida é uma história de fantasia, amor, união, de aceitação e escolhas que serão decisivas.

O livro é narrado em terceira pessoa. O fato de ter cenas no presente e no passado durante o livro inteiro nos ajuda a entender melhor os fatos ocorridos na vida de Gaia. A escritora Telma Brites escreve de forma agradável e suas técnicas de escrita fazem com que prenda mais ainda a atenção do leitor. É necessário destacar a capa que é incrivelmente linda, cada detalhe, cada cor nela colocada, é um ponto importante para despertar o interesse do leitor, a capa diz muito sobre o livro em si. As folhas amarelas e o tamanho da letra está ótimo, nem tão pequena e nem tão grande e sem contar nos detalhes dos desenhos. Outro fato a se destacar é que a forma como os personagens foram descritos faz com que a gente faça parte da história, se empolgue, sinta a aflição a partir do decorrer da história, torça por cada situação e fique ansiosa a cada linha lida.

O livro cita algumas passagens sobre a mitologia grega. Essa mitologia citada tanto por Lyra está totalmente interligada a família de Gaia e a forma como foi retratada e detalhada me chamou muita atenção, afinal eu amo qualquer livro que tenha magia, lendas antigas e tudo mais.

A história de Gaia nos faz lembrar que a vida é passageira e que temos que estar preparados para os acontecimentos da vida, e mostrar que somos capazes de nos adaptar a qualquer lugar, mas que quando há amor tudo se torna mais fácil. E o final do livro nem se fala, nos deparamos com uma reviravolta na vida de Gaia e ficamos com aquele gostinho de quero mais, afinal é uma triologia que promete vim com muitas novas histórias e acontecimentos.

